



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL E A ALAVANCAGEM DOS CONHECIMENTOS: O CASO PET TURISMO

¹Silva, Caio Borba.

²FAGUNDES, Clarissa.

³FLORIANO, Camila

⁴HERNADES, Victor

⁵VIOLLIN, Fabio Luciano

Resumo: O presente artigo tem como objetivo principal mostrar a importância de projetos de Pesquisa-Ensino-Extensão, focando no Programa de Educação Tutorial - PET de Turismo, onde o mesmo é voltado para a sociedade, fazendo uma ligação entre pesquisas de crescimento pessoal e ocasionando em resultados para o meio em que está inserido. Como metodologia do trabalho foi executada pesquisa bibliográfica e documental, em plataformas digitais e sites institucionais, além da utilização de documentos que continham as atividades realizadas pelo programa no ano de 2018. Foram expostos projetos desenvolvidos pelo grupo e apresentação do modo em que o Programa beneficia a instituição e discentes que aderem o mesmo.

Palavras-chave: Turismo; PET; Ensino; Pesquisa; Extensão

INTRODUÇÃO

A busca pela capacitação profissional ao longo do período formativo tem levado discentes e docentes a discutirem de modo conjunto os possíveis caminhos para a equalização do melhor conjunto de experiências a serem promovidos ao longo da graduação.

Mitigar os efeitos da ausência de experiência do jovem formado é um desafio de proporções colossais pois, envolve um amplo conjunto de atores, tais como o próprio discente, o docente, profissionais externos que irão interagir ao longo da execução dos projetos estabelecidos, bem como a própria dinâmica das situações fomentadas, contudo, esse tipo de possibilidade de acesso ainda se apresenta como restrito.

Destaca-se que ampliar a discussão a respeito dos projetos realizados e sua contribuição formativa sejam essenciais, em especial para a formação em Turismo no Brasil que passa por dificuldade no estabelecimento de suas amarras conceituais e na ainda premente necessidade de estabelecer o papel e a contribuição desse profissional de modo mais robusto no mercado de trabalho.

O aluno participante do Programa de Educação Tutorial passa por um processo seletivo que além das notas elevadas precisa apresentar capacidade de planejar, organizar e executar projetos nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão, o que o insere em uma categoria distintiva em termos de formação, especialmente focada execução de ações já relacionadas com a futura profissão, o que em teoria apresenta-se como elemento distintivo na busca por compreensão da área e inserção profissional.

O Programa busca aprimorar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, a partir da aplicação de pesquisas e projetos desenvolvidos no decorrer da participação do graduando no PET.

O objetivo deste estudo foi o de correlacionar o Programa de Educação Tutorial - PET Turismo e sua correlação com os benefícios para o discente pertencente ao programa e de que maneira ele se desenvolve em âmbitos profissionais e acadêmicos, fazendo com que tenha capacidade para sua vida futura no mercado de trabalho.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

O Programa de Educação Tutorial - PET teve sua criação no ano de 1979, como uma iniciativa de fortalecimento do ensino superior brasileiro, ideia criada pela Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. Segundo o Manual de orientações básicas (MOB, 2006), o PET tem como função promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação, envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que estimulem a cidadania e a consciência social de todos os participantes a melhoria dos cursos de graduação, no qual estão inseridos os programas.

O PET é um programa vinculado institucionalmente à Pró-reitoria de graduação, podendo ser sustentado financeiramente pela IES (Instituição de Ensino) onde atua ou ligado diretamente ao SESU/MEC.

Ao desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, de maneira articulada, permite uma formação global, tanto do aluno bolsista, quanto dos demais alunos do curso, proporcionando-lhes uma compreensão mais integral, do que ocorre consigo mesmo e no mundo (MOB, 2006).

O grupo PET, atua como peça chave dentro do curso de turismo, fomentando ações e trabalhos que voltam para o viés do curso onde está inserido o programa, essa já é uma característica pertencente ao programa.

A análise dos reflexos da educação tutorial na formação universitária, está fundamentada nos seguintes referenciais de educação superior: Autonomia no trato do conhecimento; Visão humanista articulada com os processos do desenvolvimento científico e tecnológico, práticas cidadãs e compromisso com as demandas sociais.

Com esse perfil, o PET a partir das vivências do dia a dia do curso onde o programa está inserido e experiências vividas pelos tutores e alunos participantes do programa, influencia como um reforço a experiência vivida durante as aulas de graduação, incluindo atividades que sigam os princípios e orientações básicas do projeto e que incluam a atividade profissional do aluno de graduação.

No caso da Graduação em Turismo, o PET atua de forma eficaz dentro do curso, trazendo para os participantes do grupo, experiências dentro das áreas que o curso abrange e que siga os objetivos básicos do programa, como a realização de eventos acadêmicos, palestras abertas à comunidade, trabalhos sociais, minicursos de capacitação para a graduação.

A relação PET e graduação, ocorre com eficácia dentro do curso de turismo, já que os objetivos do grupo, se assemelham com as filosofias humanistas e ações do Bacharel em turismo.

Dentro do universo das universidades públicas brasileiras, o espaço para crescimento social e pessoal é bastante amplo, contendo diversos projetos voltados à sociedade e a pesquisas inovadoras, sendo de suma importância para a população essa integração, fazendo uma ligação entre a sociedade a qual ela está inserida. Tendo em vista que o PET engloba pesquisa, ensino e extensão, considerações sobre esse tripé da Universidade devem ser feitas com a intenção de entender a função dos mesmos nesse ambiente.

A extensão em relação ao contexto histórico da extensão universitária no Brasil, diversos foram os fatores que influenciaram na sua concepção e caracterização e até mesmo de sua função na Universidade. Entre eles, podem ser citados os fatores políticos, econômicos e, principalmente, os sociais. Segundo a Pró-reitoria de Extensão Universitária da Universidade Estadual Paulista (2018), a extensão universitária é caracterizada como uma área acadêmica, sendo realizada a partir do trabalho conjunto,

tendo por objetivo a autonomia do cidadão. Além de que, de acordo com o Plano Nacional de Extensão, realizado em 1987 pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, a extensão também é caracterizada por ser um processo de caráter educativo, cultural e científico, que é capaz de realizar a junção entre o ensino e pesquisa, para ajudar na articulação entre a universidade e a sociedade, que serão capazes de criar projetos futuros benéficos para todos os envolvidos.

Nesse mesmo quesito, Serrano (2013), afirma que

“A Extensão é processo educativo e científico, ao fazer extensão estamos produzindo conhecimento, mas não qualquer conhecimento, um conhecimento que viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade e vice-versa”

Assim, ressalta-se o caráter da extensão em estar totalmente interligada com a sociedade em que uma Universidade está inserida, possibilitando o contato dos discentes com o ambiente extra campus.

O fator pesquisa do Programa une diversos tipos de pesquisas, como pesquisas bibliográficas, descritivas, laboratoriais, empíricas, de campo e acadêmicas, possuindo versatilidade de temas. O PET tem como objetivo incentivar os discentes na realização de pesquisas para melhor desenvolvimento e aprimoramento do curso em que se está inserido, capacitando os futuros profissionais para o mercado de trabalho. O Programa também gera novos conhecimentos aos pesquisadores, beneficiando juntamente a sociedade em que se está sendo desenvolvida a pesquisa.

Quanto ao ensino, a Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD (2015) aponta:

O ensino é uma forma sistemática de transmissão de conhecimentos utilizada pelos humanos para instruir e educar seus semelhantes, geralmente em locais conhecidos como escolas.

Pode-se entender o ensino como principal ferramenta para a aquisição de conteúdos dos discentes, garantindo o aprendizado não só em questões acadêmicas, mas também na formação de seres humanos com capacidade de senso crítico e consciência política, sendo o fator fundamental para qualificação profissional e pessoal dos participantes.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos adotados passam necessariamente pela instrumentalização de um conjunto de ações que permitem o levantamento e apresentação dos elementos vitais para a caracterização do estudo.

Desse modo, a natureza qualitativa da pesquisa apresenta-se como importante balizador, dados os objetivos propostos. Segundo Minayo (2007) a pesquisa dessa natureza busca trabalhar com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que fomenta a possibilidade de aprofundamento das relações, dos processos e/ou fenômenos que de outra forma não poderiam ser apresentados sem que houvesse a simples operacionalização de um conjunto de variáveis. Observa-se que:



“ As características da pesquisa qualitativa são: objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências” (GERHARDT e SILVEIRA, 2009, pg.32).

A natureza descritiva e explicativa do estudo apresenta-se de modo acentuado considerando o delineamento dos objetivos e do objeto de estudo. Para Triviños (1987) os estudos de caso, análise documental e a pesquisa ex-post facto são exemplos da forma descritiva de se tratar os elementos aferidos ao longo da pesquisa.

Na mesma obra, existe a menção de que a pesquisa descritiva exige de quem investiga um conjunto de informações a respeito do que almeja pesquisar cuja pretensão é a se descrever os fatos e fenômenos de uma dada realidade.

Já o aspecto explicativo da pesquisa se propõe a identificar, segundo Gil (2007) os fatores que determinam ou ainda contribuem para ocorrência de determinados fenômenos. Ainda segundo o autor a pesquisa explicativa pode apresentar-se de modo subsequente a parte descritiva dos estudos através da identificação de fatores que podem determinar um fenômeno que necessita ser descrito e detalhado para que sua compreensão seja facilitada.

Como elementos centrais direcionadores o estudo se valeu da pesquisa bibliográfica e documental além da caracterização de um estudo de caso.

Gerhardt e Silveira (2009) destacam que a pesquisa bibliográfica ocorre a partir do levantamento dos elementos teóricos que compõem a temática selecionada e publicada por meio impresso ou eletrônico e que permitem a quem pesquisa ter ciência sobre o que se estudo sobre o tema.

Por seu turno, a pesquisa documental se vale de lógica similar a pesquisa bibliográfica a qual se vale de fontes já constituídas por materiais já elaborados, ao passo que a análise documental centra-se em fontes diversificadas e dispersas, sem necessariamente ter tido tratamento analítico tais como tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, entre outras possibilidades (FONSECA, 2002, p. 32).

E fechando o conjunto de instrumentos tem-se o estudo de caso o qual permite o aprofundamento de uma dada realidade dada imersão na realidade do objeto de estudo, conforme apontado por Alves-Mazotti (2006) são exemplos desse tipo de direcionamento o estudo de um indivíduo, um pequeno grupo, uma organização, um dado programa ou ainda determinado evento.

Nesse caso específico o estudo centrou-se em algumas ações do Programa de Educação Tutorial do curso de Turismo da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, cujo conjunto de informações buscou informações principalmente nas plataformas digitais e portais como a Pró Reitoria da universidade além do próprio Ministério da Educação bem como o relatório anual de projetos e atividades executadas no ano de 2018 do Programa para obtenção de resultados.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como discussão do que é realizado dentro de um Programa de Educação Tutorial – PET e sua contribuição formativa apresenta-se inicialmente exemplos de projetos já realizados dentro do PET Turismo ou que ainda estão em andamento, que versam sobre três grandes pilares da educação: ensino, pesquisa e extensão. Tais elementos representam elevada importância dada a possibilidade de alteração sistemática e robusta da condição de compreensão e atuação dos futuros profissionais.

PROJETO 1: MOMENTO PET LAZER

Ocorreu no dia 22 de setembro no período da tarde uma atividade com crianças moradoras da Casa Abrigo no Horto Florestal de Primavera, denominada Momento PET Lazer, de cunho extensionista, foram planejadas e efetuadas atividades que se consistiam em passeio pelo horto, reconhecimento de plantas e sementes, plantio de árvores e café da tarde. O grupo também elaborou brincadeiras que tinham como objetivo conscientizar as crianças sobre a importância da preservação e conservação do meio ambiente.

Essa visita ao horto com as crianças da Casa Abrigo foi bastante positiva, tanto para os petianos participantes quanto para as crianças. As atividades realizadas tiveram total envolvimento de todos os presentes, sendo possível a partir de conversas e brincadeiras com as crianças conhecer mais sobre esse tipo de público-alvo, e ao mesmo tempo, proporcionar lazer às crianças que quase não o praticam.

PROJETO 2: MINICURSO DE LIBRAS

O minicurso de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), um projeto de caráter de ensino, foi criado com o objetivo de fornecer aos graduandos do curso de turismo conhecer a língua. No minicurso os discentes de turismo aprenderam informações básicas, e também fundamentais, como alfabeto, comidas, verbos e também conteúdos de extrema utilidade para os discentes de turismo.

O minicurso foi ministrado pela pedagoga Sorrana Landim, formada pela UNESP de Presidente Prudente e atualmente é mestranda em Educação. Possui curso de LIBRAS pela Associação de Surdos de Prudente e, também, é pós graduanda em LIBRAS pela UNOESTE.

Na sua primeira edição foram ofertadas 25 vagas apenas para os discentes do curso de Turismo. O minicurso foi aplicado nos dias 05, 08, 09, 15 e 16 de outubro de 2018. A didática da professora fez com que todos prestassem atenção nas aulas, além de ter uma explicação clara e objetiva. Analisou-se a participação efetiva dos discentes inscritos, o qual aprenderam o básico de LIBRAS para ser aplicado no mercado de trabalho.

PROJETO 3: TURISMO TECNOLÓGICO

O projeto de pesquisa ainda não apresenta resultados, pois está em andamento, mas tem como objetivo central traçar o perfil dos visitantes das Usinas Hidrelétricas de Rosana e Engenheiro Sérgio Motta no estado de São Paulo, verificando qual seria a frequência de suas visitas dentro do município e se os visitantes usufruem das infraestruturas locais, uma vez que o fluxo pode se tornar uma alternativa para o desenvolvimento local. Busca-se contribuir com informações de um dos maiores atrativos do município em relação ao fluxo turístico e o tempo de permanência dos visitantes.



A pesquisa possui abordagem qualitativa e quantitativa, e inicialmente. Na primeira fase realizou-se levantamento bibliográfico e documental sobre a tipologia citada visitas de campo, posteriormente, após visita de campo realizada na Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta realizou-se tabulação dos dados em gráficos pizza de um documento da empresa a qual demonstra a frequência e o perfil das visitas.

Uma vez que há o fluxo contínuo de visitação, a pesquisa pode contribuir para o planejamento e/ou investimento das infraestruturas para que haja o fomento da atividade turística local, além de engajar um futuro projeto de extensão voltada às Usinas, no qual os discentes poderão atuar como monitores durante as visitas, além de apresentar as peculiaridades históricas de Rosana e Primavera.

Como também, pretende-se analisar e ampliar o leque da pesquisa e coletar dados sobre a visitação na Usina Hidrelétrica de Rosana, também localizada no Município de Rosana.

A partir dos projetos apresentados indica-se que a possibilidade de envolvimento do grupo de discentes pertencentes ao grupo fomenta naturalmente a capacidade de compreensão da profissão de modo amplificado quando comparado com alunos do mesmo curso que não pertencem ao programa.

Tal indicação considera que os alunos Petianos estão envolvidos nas grandes dimensões (ensino, pesquisa e extensão) e que, portanto, tem contato com áreas em mesmo um aluno que esteja em algum tipo de projeto (seja de pesquisa ou extencionista) apresenta visão apenas parcial da realidade, isso pelo fato de ter todo seu escopo de compreensão e estudo focado em uma única vertente.

Os alunos Petianos do curso de Turismo da Unesp, para além das ações em conjunto, ainda apresentam a necessidade de realização de pesquisa tanto coletiva quanto individual que se apresentam para além dos projetos aos quais eles já se inserem.

Como modo de apresentar a importância do conjunto de ações do grupo e seu escopo de fortalecimento discente, indica-se que os ex participantes do projeto, agora já formados apresentam em sua totalidade absorção no mercado, seja para o lado acadêmico a partir da continuidade dos estudos, seja inserido no mercado de trabalho.

A análise curricular tanto dos atuais petianos quanto dos que já pertenceram ao grupo indicam substancial em volume e qualidade de ações realizadas em determinado período quando comparados aos alunos que percorrem o caminho tradicional da graduação, mesmo para aqueles que tem se envolvem em algum tipo de projeto focado em apenas uma área.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E/OU TEÓRICAS

Como conjunto de implicações práticas do estudo indica-se a possibilidade de análise por parte de discentes e docentes da real possibilidade de fomento de grupos ou ações similares as desenvolvidas em programas de educação tutorial como forma de instigar a discussão e permitir a ampliação dos horizontes formativos discentes dentro do contexto atual da profissional de turismólogo.

No aspecto teórico, esse estudo traz a possibilidade de ampliação do leque informacional sobre o programa em si além de dados que permitem em momento vindouro comparação com outros programas similares ou mesmo ações que por ventura, seja aventada nos cursos em outras localidades e necessitem de balizamento quanto a contribuição e utilidade desse tipo de ação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo como base o que foi discutido no estudo e todos os projetos analisados que foram realizados pelo PET Turismo, constatou-se que os estudos considerados como teóricos são de caráter fundamental para a formação, porém a realização da prática do ensino, pesquisa e extensão, em um contexto que estejam interligados, como é o caso do Programa de Educação Tutorial, são capazes de auxiliar ainda mais de uma forma positiva no processo de formação de um discente, em diferentes níveis, envolvendo o profissional, o acadêmico e até mesmo o pessoal.

O PET pode ser considerado como uma maneira de suprir a necessidade dos graduandos na realização de atividades práticas, uma vez que permite contato com âmbitos acadêmicos e profissionais. Desse modo, indica-se que a aliança entre a teoria e a prática profissional, mesmo que em ambiente controlado, permite o fomento da discussão e experimentação mesmo que parcial da realidade vivenciada pelos profissionais, com a diferença apenas de seu escopo, que permite, sob determinadas condições a ordenação e formatação do tipo de experiência a ser vivenciada bem como sua análise e correção por parte do profissional docente responsável pela condução da situação.

Também é possível observar o quanto o Programa beneficia e desenvolve a instituição em que está inserido, pois a elaboração de pesquisas impulsiona e divulga o câmpus, além do aprimoramento acadêmico dos discentes e docentes envolvidos, dessa forma, potencializando o curso cada vez mais. Vale ressaltar que o PET também realiza diversas atividades voltadas a comunidade local, como meio de intermediação dos mesmos com comunidade acadêmica, isso ocorre a partir da oferta de dinâmicas a população, no caso do PET turismo, essas dinâmicas são voltadas a oferta de lazer a quem não possui acesso.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; Usos e abusos dos estudos de caso. **Cadernos de Pesquisa (online)**, v. 36, n. 129, p. 637-51, 2006.

BRASÍLIA. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. . **Programa de Educação Tutorial-PET: Manual de Orientações Básicas**. 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientbasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192>. Acesso em: 07 maio 2019.

PET UNESP. Programa Pet. Disponível em: <<https://www2.unesp.br/portal#!/prograd/programa-pet17233/>>. Acesso em: 25 abr. 2019.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D.T. **Métodos de Pesquisa** (Organizadores). Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo: HUCITEC, 2007.

PROGRAD, Pró-reitoria de Graduação. **Programa PET:** Apresentação. 2019.

SÃO PAULO. Antonio Paulo Previtero Junior. Pró-reitoria de Extensão Universitária (Ed.). **PROEX- Pro-reitoria de extensão Universitária:** Apresentação. 2018. Disponível em: <<https://www2.unesp.br/portal#!/proex/apresentacao13159/sobre/>>. Acesso em: 03 maio 2019.

SERRANO, R. M. S. M.. **Conceitos de extensão universitária:** um diálogo com Paulo Freire. 2013. Disponível em: <http://files.crystine-tanjura.webnode.com/200000021-e6560e752b/conceitos_de_extensao_universitaria.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2019.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.